

A CIDADE DOS HOMENS - ANGELO DE CASTRO

A CIDADE
DOS
HOMENS

contos
crônicas e outras
contações

ANGELO DE CASTRO

★ EDITORA
★
ESTREL@

Prefácio

Nessas páginas que se seguem, deixo aqui registradas essas historietas. São crônicas e outras contações que há muito trago entre meus manuscritos. Minhas primeiras impressões quanto a esses textos se deram a partir da leitura do livro 70 Historinhas de Carlos Drummond de Andrade.

A essa altura li também Cassiano Ricardo, José Carlos de Oliveira, Ariano Suassuna, João Cabral de Melo Neto e outros tantos que me inspiraram a chegar até aqui.

Uma dessas pessoas, o meu amigo e professor Fábio Arruda com quem aprendi um pouco de como discernir bons autores na arte da escrita... Que o Fábio descanse em um bom lugar...

Desejo também, que cada linha desses textos a seguir, seja agradável ao olhar de todos que puderem tê-los em mãos...

Desta forma, aqui coloco ao dispôr de todos esses pequenos trechos ... que se olharmos bem, não passam de verdadeiras imagens de nosso cotidiano...

Sobre o autor:

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: Os Seres /: A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite (poesia erótica)

joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

joaoangelodecastro73@gmail.com

Vitória. Espírito Santo em fevereiro de 2023

Edição do Autor-Editora Estrel@ / Câmara Brasileira do Livro

Literatura brasileira. A Cidade Dos Homens, crônicas

Dedicatória

Esta humilde obra é dedicada á memória de Fernando Sabino, a quem muito admiro, á Elmo Elton, Flávio Sarlo, P. Leminski e Antônio Simplício... dos quais sou muito fã...



Contatos 27 999039230
Email joaoangelodecastro73@gmail.com



ENTREVISTA À LOUISE BONFÁ...NA BOQUINHA DA NOITE...

LB_ Verdade que sobrevivemos á dias de lutas... Mas o que esperar dos dias de glórias?

AC_ Olha amiga, se esses nos trouxerem algum descanso, já me sentirei recompensado... Enquanto isso, seguimos trabalhando por aqui, não é?

LB_ Sim e com isso o que não falta são os motivos para gritar em versos?

AC_ Mas você não pode deixar de falar, de querer, de dizer e reclamar... mesmo! A poesia é essa falta de conformação. ..

LB_ Você diz isso e me faz lembrar meu pai quando conversava com a gente, vendo as estrelas... na boquinha da noite...

AC_ E assim via a Lua, sentia o vento... ouvia os pássaros e grilos, não era?

Ela pela primeira vez esboça um sorriso.

LV_ E até onde tudo isso se aplica ?

AC_ Na falta de conformação daquilo que está como está, aquilo que se deseja mudar para melhor... Foi assim que, de toda maneira o homem evoluiu e dessa maneira deve continuar a ser.

LB_ ...E você vê com que encantamento que isso esteja acontecendo ? Ou não?

AC_ Pra mim, veja, a poesia, ou a "mudança", está numa flor que nasce após outra, no dia que sucede a outro, na cura de uma doença, na vida e na morte, nas estrelas que vemos ou não mas sabemos que lá estão, assim como as belezas do fundo do mar que existem mas não vamos nem tocamos... Elas estão lá... assim a poesia busca em nós essa renovação da vida... a Esperança...

LB_ Ah que maravilha seria pensar só assim... Mas... e essa vida á nossa volta...?

AC_ Mas que seria de nós se a vida não fosse assim? Seria muita monotonia... programados para só dizer _ "sim, sim! "

LB_ Tudo bem, tudo bem... Vamos concordar que...

AC_ ...Não minha amiga (interrompo-a).

LB_ Não? Como assim? me diz ela sem entender...

AC_ Claro que não vamos discordar antes de simplesmente concordar... vamos buscar de volta o que já foi bom, a inocência, o encanto pelo que nem conhecemos e há muito abandonamos...

LB_ Ah sim... Quem sabe assim...

AC_ Quem sabe assim saberemos o que não nos foi concebido saber...

Ela me sorriu simplesmente. ..

LB_ Tenho que ir... Ainda há muito por fazer por hoje...

AC_ Sim... assim a vida segue... como dizíamos...

LB_ A vida segue... Como todos dizem...

AC_ ... E segue pra onde, minha amiga?

Ela me olha pensativa...

AC_ Pra onde segue...? Me diga...

A CIDADE DOS HOMENS

O meu querido tio Gervásio resolveu passar alguns dias na cidade, em casa de sobrinhos.

No entanto ele não imagina como um simples passeio pelas vias da Capital pode se tornar repentinamente uma verdadeira ventura...

A coisa tá feia e cada vez ficando pior... O povo há muito já anda sobressaltado. Há muito se foi a tranquilidade do povão daqui da capital... e essa semana aconteceu de novo...

Tio Gervásio veio do interior pra curtir alguns dias procurando ter paz e sossego aqui na cidade... Respirar ar puro e tranquilidade aqui em Vitória, e deu um jeito de trazer sua bicicleta pra passear com ela, aproveitando as cicloviás...

Dia seguinte a sua chegada, logo que saiu o sol da manhã foi ele pelas pedalando. Alcançou uma ciclovia e lá se foi em direção à orla.

Depois de um tempo de pedaladas, já estava se sentindo um pouco cansado, no que parou pra descansar uns instantes.

Enquanto parava numa sombra não percebeu que tinha estacionado sua bike bem em frente de onde é a saída do prédio da prefeitura.

Um segurança logo apareceu. Veio de lá e abordou meu tio=

-O senhor não pode parar a bicicleta aí não, moço, por favor.

-Mas é so uns minutos, sínhô...respondeu o tio.

- Certo, só que não to atrapalhando a passagem de ninguém aqui, retruca o coroa.Meu tio é um homem super tranqüilo, mas não gosta de ser contrariado.

-Ok, diz o guarda, mas é que aqui passam os vereadores, assessores, políticos de todo lado... passa até o prefeito...

-Então é perigoso mesmo, diz Gervásio. Calma aí seu moço, o sínhô tem razão... peraí que já vou meter o cadeado! 10

O TOCADOR

POR VEZES O MELHOR QUE SE TEM A FAZER É DESLIGAR-SE UM POUCO DA VIDA AGITADA DA CIDADE...

DAR UM TEMPO NA CORRERIA E CURTIR COM A FAMÍLIA E AMIGOS.

ESSA SEMANA MESMO PASSEI UM TEMPINHO EM MEU SÍTIO LÁ EM GROTAS DE SÃO JUDAS. O DIA QUENTE RECOMENDAVA UM PASSEIO NA CACHOEIRA.

DEPOIS, FIZEMOS AQUELA GALINHADA E UNS VIZINHOS VIERAM BIRITAR, TOMAR UMAS CAIPIRINHAS, COMER APERITIVOS E COLOCAR A PROSA EM DIA.

SEU ARTHUR, MAIS CONHECIDO COMO SARTUR, MORADOR DO SÍTIO AO LADO, DISTANTE ALGUMAS LÉGUAS, VEIO TAMBÉM E TROUXE ALGUNS DOS SEUS INSTRUMENTOS.

APÓS ALMOÇARMOS FOMOS TODOS PRA VARANDA...

TINHA GENTE COM BANJO, PANDEIRO, BANDOLIM...

ENTÃO PEQUEI MINHA VIOLA E JUNTO COM A TURMA DEDILHAVA UMA CANÇÃO ANTIGA...

LÁ PELAS TANTAS PERCEBEMOS QUE UM AMIGO DE JUVENAL QUE VIERA O VISITAR, ESTAVA BEM ANIMADO, EMBORA NÃO TIVESSE COM NENHUM INSTRUMENTO. SÓ CANTAVA E SORRIA, MARCAVA BATENDO NA PALMA DA MÃO...

GUMERCINDO ERA O NOME DO CABRA...

DE REPENTE MEU AMIGO SOUZA PERGUNTA AO RAPAZ =

O SINHO NUM TOCA NADA NÃO...?

O RAPAZ PENSA UNS SEGUNDOS ...

SOUZA TEM AS MÃOS TREMULAS ENQUANTO SEGURA SEU CIGARRO DE PALHA, ANOS DE BEBEDICE E FUMO. 11

ANTES DE RESPONDER E DEPOIS SOLTA:

-AH... ALGUMA COISA TOCO SIM... E DÁ UM SORRISINHO MAROTO.
ENTÃO CONCLUI- MAS SÓ SE FOR COISA DE CORDA OU DE VARA...

GERÚNCIO, QUE ESTAVA COM UMA SANFONA OBSERVOU=

-HUM... LOGO VI QUE O AMIGO LEVA JEITO DE TOCADOR...

É MESMO, PERGUNTO JÁ OFERECENDO GENTILMENTE A VIOLA PRA QUE O
RAPAZ SOLTASSE ALGUMA MODA.... E COMPLETEI:

-VOCE TOCA MESMO O QUE, VIOLÃO, VIOLINO...OU...

IA DESCREVER OUTROS INSTRUMENTOS DE CORDA MAS LOGO O
MATUTO SE POCANDO DE RIR TIRANDO ONDA COM A CARA DA GENTE=

-NADA SEU MOÇO... EU TOCO MESMO É BOI, CAVALO, E TOCO ' UNS
PORCO ' TAMBÉM COM CORDA E COM VARA LÁ NO SÍTIO DO MEU AVO...

ENTÃO CAÍMOS TODO NA RISADA... HONESTAMENTE, O MATUTO
ANIMOU O RESTO DA TARDE...

DEPOIS DISSO, TUDO QUE ME RESTOU FAZER FOI POR A VIOLA DE VOLTA
NO SACO...

MISTÉRIO EM ANDORRA

Um mistério envolvendo os últimos dias de vida e a morte supostamente por suicídio do bem sucedido doutor Farídes na queda do décimo terceiro andar do edifício Praia de Andorra, onde há alguns anos ele morava...

NA MANHÃ DE TERÇA-FEIRA A POLÍCIA CIVIL LOGO CEDO JÁ CERCAVA O PRÉDIO. TAMBÉM JÁ ESTAVAM ALI OS PERITOS E O CARRO DO RESGATE PARA COMEÇAREM SEUS TRABALHOS.

O CONDOMÍNIO "CASTEL DE ANDORRA" ATÉ ENTÃO NUNCA TINHA TIDO AQUELA MOVIMENTAÇÃO.

ERA 6 E 20 DA MANHÃ E HAVIA UM CORPO ESTIRADO NO CHÃO EM MEIO A UMA POÇA DE SANGUE. NINGUÉM PODERIA IMAGINAR QUE UM DIA AQUELA TRAGÉDIA SE ABATIA SOBRE O DR. FARIDES.

HOMEM MUITO ELEGANTE, VENCEU A VIDA TRABALHANDO PARTE COMO ENGRAXATE, PARTE COMO ADVOGADO. NO AUGE DOS SEUS MAIS DE 50 ANOS FARIDES VIVIA HÁ 3 ANOS COM SUA ESPOSA GISELE.

VIVIAM MUITO BEM, A CABELELEIRA PARECIA ESTAR SATISFEITA COM A VIDA FAMILIAR E SOCIAL AO LADO DO MARIDO. ESTRANHAMENTE PARECIA TUDO NORMAL,

NÃO TINHAM INIMIGOS. MORAVAM NO APTO 132.

A ÚNICA MUDANÇA NOS ÚLTIMOS MESES FOI A PRESENÇA DE SUA SOGRA CONSTANTEMENTE EM SUA CASA. DONA GLAUCIA MUDARA-SE PARA A COMPANHIA DE FILHA E GENRO PARA POR FIM A SUA VIDA SOLITÁRIA NO INTERIOR DESDE QUE FALECERA O MARIDO ANTONIO CLAUDIO.

ASSIM ESTAVAM AGORA TOCANDO A VIDA OS TRÊS JUNTOS, FELIZES, FELIZES POR SINAL... FARIDES TEM QUASE 20 ANOS AMAIS QUE GISELE E A PRESENÇA DELA AO LADO DA MÃE DAVA A IMPRESSÃO DE QUE ERAM DUAS IRMÃS, DADO QUE GLAUCIA ERA IGUALMENTE JOVEM.

DIAS ANTES DA MORTE DE FARIDES UMA ÚNICA OCORRÊNCIA .

ENQUANTO BEBIAM E ASSAVAM CARNE NA VARANDA DO APARTAMENTO.

GLÁUCIA SURTOU NO MEIO DA TARDE NUM MOMENTO EM QUE O DOUTOR TOMAVA UM BANHO NA HIDRO.

SAIU DE LÁ AO OUVIR OS GRITOS DA SOGRA PELA SALA DO APTO= -
VOCÊ NÃO MERECE ESSE HOMEM... QUEM MERECE ELE SOU EU...

DE SER CONTIDA POR GI E O GENRO, GLAUCIA APAGOU NO SEU QUARTO ATE A MANHÃ DO DIA SEQUINTE. A CABELELEIRA E O MARIDO TENTARAM SE ENTENDER SOBRE O QUE ESTAVA ACONTECENDO COM A VIÚVA, MAS PARA NÃO SE ABATER UM CLIMA RUIM DENTRO DA FAMÍLIA PREFERIRAM TRATAR COM UM SURTO ALCOÓLICO, E PRONTO... NÃO SE FALAVA MAIS NAQUILO.

MAS ISSO NÃO CONTARAM Á POLICIA, AOS INVESTIGADORES NEM A NINGUÉM. GISELE NEM GLAUCIA ESTAVAM ALI PRESENTES QUANDO OS HOMENS DA LEI CHEGARAM COM OS PRIMEIROS RAIOS DO DIA.

ATÉ CONTARIAM, QUEM SABE, MAS NEM PISTA DE MÃE E FILHA.

PRA PIORAR AS CÂMERAS DO EDIFÍCIO ESTAVAM DANIFICADAS. POR ALI NADA DE IMAGENS TERIAM SIDO GRAVADAS. FAZIAM MAIS DE 6 MESES QUE ESTAVAM ASSIM E NENHUMA PROVIDENCIA FORA TOMADA.

AGORA QUE A TRANQUILIDADE POR ALI FOI QUEBRADA, FAZIA-SE NECESSÁRIO O USO DAS CÂMERAS, MAS CADÊ...

PERTO DAS 8HS O CORPO FOI ENFIM RETIRADO . UMA ÚNICA TESTEMUNHA SE APRESENTOU PRA CONTAR O QUE VIU OU OUVIU.

CLEMILDA, MORADORA DO APTO AO LADO, MUITO CONSTRANGIDA EXPLICAVA QUE POR VOLTA DAS 4 E MEIA DA MANHÃ COMEÇOU A OUVIR DISCUTIREM, MAS NADA DE AMEAÇAS, NADA DE PÂNICO, NADA DE GRITOS, PRA FALARA VERDADE, DIZIA CLE, APENAS UM GRITO QUE PARECIA SER DE GISELE JÁ PERTO DAS 5HS.

VINHA NA DIREÇÃO DA VARANDA JUSTAMENTE ONDE PROVAVELMENTE FARIDES SE JOGOU OU FOI JOGADO.

O GRITO SEGUIU-SE A UM ESTRONDO, OU O ESTRONDO FOI DEPOIS DO GRITO, CLEMILDA NÃO SE LEMBRAVA AGORA, APENAS SE RECORDAVA DAQUELA VOZ COM O TIMBRE INCONFUNDÍVEL DE GISELE=

-CORNO... SEU CORNO... !

ALÉM DISSO, NADA MAIS SE SABIA SOBRE A TRÁGICA MORTE NO PÁTIO DO EDIFÍCIO ...

UM ROMANCE PARA GÉSSYCA

JÁ ERA TARDE DA NOITE, ÚNICO PERÍODO DO DIA QUE ME RESTARA PARA ALGUMAS HORAS DE CONCENTRAÇÃO E SOSSEGO ENQUANTO TERMINO ALGUNS TRABALHOS, E NEM ME DERA CONTA DE QUE SERIA INTERROMPIDO PELO CHAMADO AO TELEFONE...

LENDO O LIVRO EM MINHAS MÃOS, VIAJAVA NA HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE RECEBIA UMA ESTRANHA LIGAÇÃO NO MEIO DA NOITE, O QUE O ENVOLVERIA NUMA TRAMA DE AVENTURAS E SUSPENSE.

DIANA ERA UMA MOÇA DEPRIMIDA QUE TINHA SIDO ABANDONADA PELO NAMORADO E PELOS PAIS...

MAS AGORA QUEM ME LIGAVA NÃO SE CHAMAVA DIANA... ERA GÉSSYCA, UMA AMIGA QUE HÁ MUITO NÃO TENHO VISTO, SURPREENDEU-ME COM SUA LIGAÇÃO INESPERADA.

-FAZ UM TEMPO QUE TENHO SOFRIDO COM INSÔNIA, ME EXPLICA ELA. UMA AMIGA ME INDICOU QUE LER LIVROS NOTURNAMENTE PODERIA ME AJUDAR..

-COM CERTEZA, MINHA AMIGA, RESPONDO. E COMO POSSO AJUDÁ-LA... GÉSSYCA SUSPIRA UNS SEGUNDOS PENSATIVA...

-BEM, JOTINHA, SE PUDER ME EMPRESTAR UM DOS SEUS LIVROS PRA MIM LER, VOU LHE AGRADECER MUITO...

SER CHAMADO PELO APELIDO ME DOÍA NOS CALOS... A MOÇA ACREDITO QUE NEM SABIA DISSO, ENTÃO PROCUREI NÃO SER DESELEGANTE... RESPONDI PRONTAMENTE Á ELA:

-TUDO BEM, SERÁ UM PRAZER, GÉ, MENINA...

-MAIS TARDE POSSO PASSAR AI ENTÃO, PARA PEGAR, NÃO É...

-SIM, CLARO, MAS... ANTES TENHO QUE SABER QUAL TIPO DE LIVRO VOCÊ GOSTA DE LER, SE TEM ALGUM EM MENTE QUE PREFIRA, ALGUM SUSPENSE, ROMANCE OU DE AVENTURAS, ENTENDE...

-NÃO, NÃO, DIZ ELA... EU GOSTO MESMO É DE LER O E ROMANCES... VIAJO POR HORAS LENDO E RELENDO TUDO QUE ENVOLVA AMOR...

MINHA AMIGA SEMPRE FOI UMA MOÇA SONHADORA E AVENTUREIRA, MAS DE FATO TAMBÉM SEMPRE ACREDITOU NO AMOR...

-AH, SIM, UM ROMANCE ENTÃO, PERFEITO..

-SIM, ISSO, JOTA, UM ROMANCE...SE POSSÍVEL COM ALGUMA PITADA DE HUMOR, COMPLETA A DOCE GÉ... ENQUANTO TENTO EQUILIBRAR O CELULAR NUMA DAS MÃOS, BUSCO ESCOLHER NA PRATELEIRA UM LIVRO PARA EMPRESTAR A ELA.

-ROMANCES, TENHO SIM, VÁRIOS AQUI...DISSE. SÓ QUERO QUE ME DESCREVA SE VOCÊ QUER UM ROMANCE LEVE OU PESADO, ENTENDE AMIGA...

MINHA AMIGA GÉSSYCA DO OUTRO LADO RESPONDE=

-TANTO FAZ, JOTINHA, QUANDO EU FOR AI PRA BUSCAR, EU VOU DE CARRO... ENTÃO NÃO IMPORTA SE FOR LEVE OU PESADO, EU VOU TRAZER DE CARRO MESMO...

PEGA ELE AÍ...

Em uma época onde as pessoas desconfiam de até de si mesmas, são várias as situações de gafes que se sucedem... Isso acontece a toda hora em todo lugar, com o povo estando com os nervos á flor da pele, já á espreita, não obstante as práticas anti éticas de poderosos.

Gafe ou não, esse é hoje nosso cotidiano, personagens que somos de nossa própria história...

O NOSSO POVO JÁ NÃO AGÜENTA MAIS.. CANSADOS E COM CEDE DE JUSTIÇA, MUITOS HOJE ANDAM COM SANGUE NOS OLHOS...

TANTO ASSIM QUE A QUALQUER MOVIMENTO BRUSCO A MAIS O POVÃO JÁ ESTÁ SE ARMANDO PARA MAIS UM CONFRONTO FRENTE Á BANDIDAGEM.

HOJE Á TARDE ACONTECEU DE NOVO... AQUI PRÓXIMO DE CASA, DEPOIS DE MAIS DE ANO SENDO DEMOLIDA E RECONSTRUÍDA, ENFIM UMA PRAÇA ESTÁ PRONTINHA, CHEIRANDO A NOVA, A ESPERA DE SER INAUGURADA PELAS AUTORIDADES... A POPULAÇÃO AGUARDA COM ANSIEDADE PRA DESFRUTAR DO NOVO ESPAÇO PÚBLICO...

PERTO DO MEIO DIA AS RUAS PRÓXIMAS JÁ ESTAVAM TOMADAS DE PESSOAS QUE ACREDITAVAM QUE SEU ISSO, SEU AQUILLO, IA ESCUTAR E UM DIA QUEM SABE OS AJUDAR...

PASSAVA DAS TREZE HORAS E O SOL CASTIGAVA, MAS O POVO NÃO ARREDAVA O PÉ DALI, DISPOSTOS ATEREM EM MÃOS O QUE JÁ ERA SEU POR DIREITO...

FOI NESSE MOMENTO EM QUE, DO NADA SURGIRAM DOIS CARROS PRETOS. AS MÁQUINAS CIRCULARAM POR ALGUNS INSTANTES NO ENTORNO DA NOVA PRAÇA. DE REPENTE, SE OUVI ALGUNS GRITOS... ERA UMA SENHORINHA QUE TENTAVA CORRER, APONTANDO COM O INDICADOR EM RISTE, MANCAVA...